



Editorial e O Destaque do Mês ...	1
Por dentro da APRH ...	2
O Estado da Água ...	6
Investigação e Desenvolvimento ...	9
Novos Associados ...	9
Eventos e Iniciativas ...	10
Legislação ...	13

EDITORIAL

Foi com entusiasmo que a Comissão Directiva iniciou a sua actividade em 2009. Estamos convictos de que continuaremos a contar com a valiosa participação dos Associados!

Gostaria de começar por fazer referência a duas recentes mudanças ocorridas em estruturas da APRH, nomeadamente na Direcção do Boletim Informativo (BI) e nas Comissões Especializadas.

À Katila Ribeiro, anterior Directora do BI, desejamos expressar o nosso agradecimento pelo trabalho que desenvolveu nos últimos anos, tendo promovido uma feliz e tão bem acolhida renovação do BI. À actual Directora do BI, Margarida Cardoso da Silva, estamos gratos pela disponibilidade em ter aceite mais este importante desafio, que muito prestigia esta componente editorial da APRH. A sua acção contribuirá seguramente para consolidar e reforçar a mobilização dos Associados. A segunda mudança diz respeito à criação da Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial (CEHF), aprovada na reunião do Conselho Geral da APRH do passado mês de Fevereiro. Gostaríamos de manifestar o nosso agradecimento aos proponentes da Comissão, pela iniciativa, assim como aos Associados que contribuíram com a sua opinião e sugestões acerca do projecto de princípios orientadores da actividade da Comissão Especializada. Estamos certos que a nova CEHF desempenhará um papel activo e importante no âmbito da actividade da APRH.

Neste ano de 2009 perspectiva-se a realização de dois grandes eventos co-organizados pela APRH: o 5º Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, que ocorrerá entre os dias 30 de Setembro e 2 de Outubro, em Santa Catarina, no Brasil, e o 9º SILUSBA, que terá lugar em Benguela, Angola, de 28 a 30 de Outubro. Estes eventos, tão relevantes para a vida da Associação, constituem oportunidades únicas para promover o intercâmbio de experiências e estreitar laços entre os membros das associações congéneres e das comunidades técnico-científicas lusófonas, assim como para rever belas terras e boas gentes!

Para além destes eventos de maior envergadura, perspectivam-se diversas iniciativas até ao final do ano, a dinamizar pelas Comissões Especializadas, pelos Núcleos Regionais, pela CD ou pelos Associados em geral. No seguimento do tão bem sucedido 7º Seminário sobre Águas Subterrâneas, organizado pela Comissão Especializada de Águas Subterrâneas da APRH, que acaba de decorrer no LNEC, está já agendado o 1º Seminário sobre Gestão de Bacias Hidrográficas "As Regiões Hidrográficas do Norte e as Perspectivas Futuras de Gestão", organizado pelo Núcleo Regional do Norte da APRH, que terá lugar nos dias 6 a 7 de Maio, na FEUP.

A APRH também tem estado activa no apoio à participação portuguesa no próximo Fórum Mundial da Água, que decorre neste mês de Março em Istambul. Para além do envolvimento na iniciativa "Relatores Temáticos" e no apoio à dinamização do tema "Água e Desenvolvimento Humano", aprez registar a conclusão do processo de tradução para língua inglesa do livro comemorativo do 30º aniversário da APRH "Reflexos da Água". Reiteradas felicitações são pois devidas à Comissão Editorial e a todos os autores.

Estando já finalizado o processo eleitoral do Núcleo Regional do Sul, é com grata satisfação que felicitamos os membros eleitos da Mesa da Assembleia Regional e da Direcção.

Jorge Saldanha Matos, Presidente da CD da APRH

O DESTAQUE DO MÊS

FALTA POUCO MAIS DE UM MÊS PARA O INÍCIO DO 5º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA.

O lema que o Conselho Mundial da Água (World Water Council) adoptou para esta quinta edição é *Lançando Pontes entre os Divisores da Água (Bridging Divides for Water)*. Numa época em que as mudanças globais acontecem a uma velocidade e com uma dimensão nunca imaginadas, a escolha deste lema proporciona uma reflexão sobre quais deverão ser os novos caminhos e as novas abordagens para um desenvolvimento sustentável do planeta, no qual a Água desempenha um papel central. Uma reflexão que deve ser partilhada por todos aqueles que lideram, trabalham, estudam, investigam e se interessam pelas várias dimensões da Água. É, precisamente, para motivar discussões e facilitar reflexões em torno dos temas da Água que os organizadores do Fórum Mundial da Água planeiam as diversas iniciativas que o constituem. A preparação de um Fórum é um processo evolutivo, e quase pode dizer-se que se inicia quando o anterior acaba. Mas, em boa verdade, é nos doze meses que o antecedem que muitas iniciativas nascem e muito trabalho é desenvolvido para preparar a semana no Fórum.

Ao nível político, várias declarações a nível mundial são assumidas e assinadas durante o fórum: a declaração ministerial, que é o momento alto do evento, a declaração do poder local, a declaração dos parlamentares, e outras. A vertente temática é um processo fundamentalmente aberto e participativo. Todos aqueles que se pretendem envolver enviam os seus contributos meses antes, de modo a que a organização construa o programa de sessões. Em Istambul serão apresentadas cerca de 700 comunicações organizadas em torno de seis grandes temas. Os processos regionais (África, Américas, Ásia-Pacífico, Europa e Médio Oriente) que têm início quase dois anos antes do Fórum, são dinamizados por entidades de cada continente e procuram identificar os principais desafios e linhas de acção, para as respectivas regiões, nos domínios da Água. Todos estes processos constituem contributos de muito valor para reflexões partilhadas e balanços conjuntos tendo em vista superar os complexos desafios que se avizinham.



Em Portugal, o promotor da participação nacional é o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional (MAOTDR). Para esta edição do Fórum foi criado um comissariado encarregue de preparar e dinamizar a participação de Portugal, que envolve o Instituto da Água (INAG), o Gabinete de Relações Internacionais do MAOTDR e a Parque Expo. Dada a abrangência e a transversalidade com que os temas da Água são tratados neste Fórum, no despacho do MAOTDR que nomeia a equipa é feita uma referência especial ao envolvimento da APRH na respectiva dinamização. O programa da participação de Portugal segue, no essencial, o conceito do próprio Fórum, recriando o seu ambiente e interagindo em processos do Fórum e, ainda, lançando iniciativas em Portugal para depois do Fórum. Neste quadro, destaca-se a iniciativa Relatores Temáticos, coordenada pela APRH. Esta iniciativa pretende trazer para Portugal os resultados mais importantes do processo temático do Fórum. Como? Para cada um dos temas principais a debater foram convidados reconhecidos especialistas nacionais nas matérias em causa, que efectuarão o relato de cada um dos temas tratados.

Durante a semana do Fórum, os relatores terão oportunidade de assistir às sessões técnicas, reuniões temáticas e workshops e registar os aspectos mais relevantes. As acções previstas para Portugal, a concretizar no âmbito desta iniciativa, são: (i) edição de uma publicação com o conjunto dos relatos produzidos; (ii) organização de uma ou duas conferências, tendo os relatores como principais oradores.

Merece também especial destaque, pela mobilização e pela adesão que está a ser conseguida, a preparação de projectos a divulgar no Pavilhão de Portugal, no âmbito do programa *5 dias, 5 temas*. Nesta iniciativa, cada um dos 5 temas é coordenado e dinamizado por diferentes entidades, que têm dado um enorme contributo na divulgação e na preparação dos programas de cada dia no nosso pavilhão.

Agora, que falta pouco mais de um mês, rematamos com uma frase da 1ª Newsletter de divulgação da participação de Portugal: *contamos com todos para alargar a rede portuguesa da Água, centrada no desenvolvimento de parcerias e na partilha de experiências*, para um futuro rumo à sustentabilidade.

<http://portugalnoforum.wordpress.com/sobre-o-forum/>



NOTA SOBRE A REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DE 11 FEVEREIRO

Reuniu no passado dia 11 de Fevereiro o Conselho Geral da APRH presidido pelo Presidente da Mesa da Assembleia-geral, José Manuel Vieira da Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Leitura e deliberação sobre a acta da reunião anterior,
- 3 - Atribuição de fundos aos Núcleos Regionais
- 4 - Decisão sobre a criação e composição da Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial
- 5 - Revista Recursos Hídricos e submissão e revisão de artigos *on-line*,
- 6 - Outros assuntos.

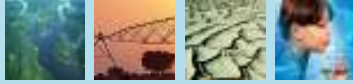
Foi aprovada por unanimidade a "Atribuição de fundos aos Núcleos Regionais", assunto suscitado pelo Núcleo Regional do Norte. Foi salientada a

necessidade de cada núcleo regional elaborar o seu plano de actividades, com orçamentos justificados.

Foi proposta a criação da Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial, que foi aprovada por unanimidade.

Em relação ao futuro da revista "Recursos Hídricos" foram referidos os actuais custos que inviabilizam a sua continuidade, nos moldes actuais. A manutenção da revista deverá passar pela sua edição electrónica, acompanhada da disponibilização de uma aplicação que permita a submissão e revisão electrónica dos artigos, não só para a "Recursos Hídricos", mas também para Congressos e Seminários e para a revista "Gestão Costeira Integrada". Foi consensual o interesse em permitir contribuições em língua inglesa.

A CD destacou a designação de Alexandra Serra para Comissária da Participação de Portugal no próximo Fórum Mundial da Água, bem como do empenhado envolvimento da APRH neste evento. Informou ainda a designação de Margarida Cardoso da Silva para Directora do Boletim Informativo.



INICIATIVA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ETA E ETAR URBANAS

No passado dia 10 de Dezembro de 2008 realizou-se, no LNEC, a Sessão de Apresentação do **Projecto de I&DT «PAsT21»** – *Iniciativa Nacional de Avaliação de Desempenho de ETA e ETAR Urbanas*. A sessão teve por objectivo divulgar a proposta deste projecto junto das empresas e entidades gestoras de serviços de abastecimento de água e de águas residuais.

O projecto **«PAsT21»** é uma iniciativa do LNEC, de dimensão nacional, envolvendo entidades gestoras de serviços de água e águas residuais e o Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR). Conta com o apoio da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental e da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos.

O **«PAsT21»** pretende testar, à escala nacional, os *Sistemas de Avaliação de Desempenho*, recentemente desenvolvidos pelo LNEC em colaboração com a empresa Águas do Algarve, S.A. no caso das ETA e com a Universidade dos Açores na vertente ETAR. São sistemas orientados por objectivos, normalizados e quantitativos, direccionados para os aspectos operacionais. Permitem a avaliação de desempenho e o *benchmarking* de ETA e ETAR urbanas, de forma sistemática, com base em dados coerentes e fiáveis, sendo instrumentos de apoio à decisão no âmbito da operação e da reabilitação de instalações.

OBJECTIVOS DO PROJECTO «PAsT21» PARA AS EG

- Estabelecimento de valores de referência para as medidas de avaliação de desempenho
- Identificação de subconjuntos de indicadores de desempenho com objectivos específicos
- Reforço da robustez e aplicabilidade do actual sistema e da respectiva ferramenta de cálculo automático a ETA/ETAR de diferentes tipologias

BENEFÍCIOS DO PROJECTO «PAsT21» PARA AS EG

- Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados e a visibilidade institucional
- Aumentar as competências em avaliação de desempenho, aplicando pioneiramente os PAS desenvolvidos para ETA e ETAR urbanas
- Contribuir para a melhoria e beneficiação dos PAS
- Beneficiar (e partilhar) da experiência de outras entidades gestoras nacionais – *benchmarking* entre ETA e entre ETAR
- Aceder a formação especializada na implementação, utilização e manutenção dos PAS

É esperado que os participantes nesta iniciativa valorizem as suas competências em avaliação de desempenho, assim como a eficiência e eficácia dos seus serviços, beneficiando de *benchmarking* com as empresas e entidades gestoras participantes.

Mais informação pode ser acedida através de:

www.dha60anos.lnec.pt/ >

Programa > 10 de Dezembro de 2008 > PAsT21

www.lnec.pt/organizacao/dha/nes/estudos_id > PROJECTO N.º

POCI/ECM/57909/2004 -

Avaliação de desempenho de Estações de Tratamento de Água e de Estações de Tratamento de Águas Residuais.

9º SILUSBA: Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Vai realizar-se na cidade de Benguela, Angola, de 28 a 30 de Outubro de 2009, o 9º SILUSBA, numa organização conjunta da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), da Associação Moçambicana de Ciência e Tecnologia (AMCT), da Associação Cabo-Verdiana de Recursos Hídricos (ACRH) e da Ordem dos Engenheiros de Angola OEA)

Este Simpósio, à semelhança dos anteriormente realizados, desde 1994, pretende ser um fórum de debate e tem como objectivos principais a promoção do aprofundamento do conhecimento, do intercâmbio e de experiências nos domínios da hidráulica e dos recursos hídricos bem como estimular acções de formação, de investigação e de desenvolvimento de interesse comum.

Informações detalhadas e o Boletim de Inscrição estão disponíveis no site: www.aprh.pt/9silusba/index.html



**SESSÃO TÉCNICA/DEBATE:
ESCASSEZ DE ÁGUA E SECA COMO
ENFRENTAR OS DESAFIOS EM PORTUGAL
LNEC, 12 de Fevereiro de 2008**

No passado dia 12 de Fevereiro, o actual Conselho Directivo da APRH promoveu a sua primeira Sessão Técnica/Debate, desta vez dedicada ao tema da escassez de água e seca. A

sessão foi apresentada e moderada pela Eng.^a Eduarda Beja Neves.

Foram oradores convidados o Eng.º José Rocha Afonso, Vice-Presidente do INAG; o Eng.º Luís Bulhão Martins, Vice-presidente da CAP; a Eng.^a Paula Sarmento, Presidente da ARH do Alentejo; o Eng.º Artur Ribeiro, Administrador das Águas do Algarve; e o Professor Rodrigo Maia da FEUP.

Este painel diversificado de ilustres oradores permitiu apresentar e debater o tema da escassez de água e seca sob diferentes perspectivas, desde a visão mais abrangente da Autoridade Nacional da Água em Portugal e da sua integração nos desenvolvimentos em curso no âmbito da União Europeia, a visão dos utilizadores da água em geral e dos sectores agrícola e dos serviços de água em particular, fechando o ciclo (gestão/utilização/conhecimento) com a perspectiva da investigação associada ao desenvolvimento.

A escolha deste tema teve como causas próximas a publicação da Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho (COM (2007)



414, de Julho de 2007 sobre “Enfrentar o desafio da escassez de água e das secas na União Europeia” e a proximidade da participação, de Portugal no 5º Fórum Mundial da Água em Istambul, durante a semana de 16 a 20 de Março, onde este tema também será abordado, nomeadamente no contexto das alterações climáticas. A Sessão teve cerca de 50 participantes. As apresentações dos Oradores foram de grande interesse e conteúdo, motivando o debate final.

Em síntese, foi reconhecida a complexidade de execução de planos de resposta pela natureza multisectorial dos fenómenos em causa e pelo número elevado de entidades intervenientes. Foi salientada a importância do uso eficiente da água, do regime económico e financeiro dos seus usos e do papel do ordenamento do território na mitigação de desequilíbrios (espaciais e temporais) e na avaliação de fragilidades regionais. Foi, também, feita referência ao planeamento sectorial e à gestão de secas numa visão transversal e no contexto das regiões hidrográficas internacionais.

Eduarda Beja Neves

**CANDIDATURA À ORGANIZAÇÃO DO
CONGRESSO IWA**

Portugal, através da sua representante na International Water Association (IWA), a CNAIA – Comissão Nacional da Associação Internacional da Água, em conjunto com a EPAL, apresentou, em Janeiro, a candidatura de Lisboa a cidade anfitriã do Congresso Mundial da IWA de 2014.

A equipa que preparou a apresentação formal da candidatura reuniu com Francisco Nunes

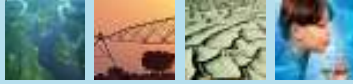


Correia, Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, para solicitar o apoio formal deste Ministério, que foi prontamente assumido.

A candidatura contou com o apoio das mais importantes entidades de referência no sector, tendo-se articulado esforços no sentido de desenvolver uma candidatura credível e que honre o País.

Em Setembro, no México, realiza-se o “1st IWA Development Congress”, onde será anunciado o país anfitrião

do Congresso em 2014.



Jornadas Técnicas

No âmbito das comemorações dos 60 anos do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC, o Núcleo de Águas Subterrâneas promoveu, em 2008, com o apoio da APRH, a realização de três seminários:

Workshop “Groundwater reservoir for a thirsty planet. Aquifer storage and recovery methodologies aiming drought mitigation and integrated water resource management of the Algarve”, 27 de Novembro de 2008, no âmbito do grupo de trabalho do Ano Internacional do Planeta Terra 2007-2008.

- § Foram apresentados os resultados da Acção de Coordenação ASEMWaterNet e do Projecto de Cooperação Internacional GABARDINE, financiados pelo 6.º Programa-Quadro de Investigação da UE e pelo Programa de Investigação Programada do LNEC (2005-2008).
- § O Workshop permitiu divulgar a investigação mais recente sobre caracterização e modelação matemática dos sistemas aquíferos do Algarve, contando-se, além do LNEC, com apresentações de professores da Universidade do Algarve e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- § O apoio dado a esses projectos pela ARH Algarve levou a Comissão Organizadora a alargar o seu âmbito, incorporando a actual visão estratégica da Presidência e dos técnicos daquela ARH para uma boa gestão dos recursos hídricos da região.

Workshop “Planeamento e gestão do uso do solo agrícola atendendo à vulnerabilidade dos aquíferos à poluição difusa, 11 de Dezembro de 2008.

- § Foram apresentados os resultados do Projecto “Metodologias para um melhor planeamento e gestão do uso do solo agrícola atendendo à vulnerabilidade dos aquíferos à poluição difusa”, financiado pela FCT e pelo Programa de Investigação Programada do LNEC (2005-2008).
- § O Workshop permitiu equacionar aspectos da sustentabilidade ambiental da agricultura, não só em relação à racionalização dos consumos, mas também do uso de fertilizantes e pesticidas o que permitirá melhor valorizar, proteger e gerir os recursos hídricos e respeitar a legislação em vigor.
- § Contou-se, além do LNEC, com a participação das outras instituições envolvidas no projecto, designadamente, do Instituto de Ciências Agrárias e Mediterrânicas, do Instituto do Mar e do Instituto Superior Técnico.

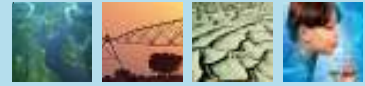
As comunicações dos dois Workshops estão disponíveis em www.dha60anos.lnec.pt/.

Workshop, “Contributos para o conhecimento da cooperação científica portuguesa em águas subterrâneas com Angola e com o Brasil”, 6 de Fevereiro de 2009. O Workshop foi organizado no âmbito da cooperação científica entre Portugal, Angola e Brasil e a contou com a participação de investigadores do LNEC, do IST, da Universidade Agostinho Neto (Angola) e da Universidade Federal do Estado de Pernambuco (Brasil).

As comunicações deste Workshop estão disponível em www.lnec.pt/organizacao/dha/nas/eventos.

20 de Fevereiro de 2009

J.P. Lobo Ferreira
Teresa E. Leitão



AdP investe 600 milhões na energia

O grupo Águas de Portugal (AdP) vai investir 600 milhões de euros nos próximos anos no negócio das energias renováveis, caso se confirme a sua sustentabilidade económico-financeira. A potência a instalar poderá atingir 220 MW, estando actualmente em exploração 70 MW. Parte significativa da produção, na ordem dos 80 por cento, será vendida à rede eléctrica nacional.

Neste momento, de acordo com fonte da *holding* estatal, os objectivos passam por maximizar o aproveitamento dos activos e dos recursos endógenos do grupo e pela racionalização dos consumos energéticos e da redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa. Estão a ser desenvolvidos projectos de valorização energética por co-geração, utilizando lamas de estações de tratamento (de água e de águas residuais) e com combustíveis derivados de resíduos (CDR).

A AdP prevê, ainda, o aproveitamento energético do biogás e produzir energia em mini e micro-hídricas, nas captações de água e nas condutas de adução de água ou de efluentes.

Os projectos de biomassa fazem parte dos investimentos previstos, nomeadamente, as centrais de biomassa florestal já atribuídas ao consórcio no qual participa, e a valorização de biomassa florestal que é entregue nos aterros de RSU. Prevê-se, também, a produção de biodiesel a partir de materiais celulósicos e a produção de energia a partir da instalação de equipamentos de produção de electricidade a partir de fontes solar e eólica.

2009-01-22 (Fonte: Ambienteonline)

Aproveitamento geotérmico no continente resume-se a termas e aquecimento

Portugal surgia, em 2007, na 17ª posição no leque de países que dispõem de capacidade geotérmica, com 28 MW em funcionamento, de acordo com a publicação "Perspectivas em Tecnologias Energéticas", da Agência Internacional de Energia.

Apesar de os recursos geotérmicos do território português serem apreciáveis, havendo 52 recursos geotérmicos identificados, o aproveitamento da geotermia para fins energéticos é apenas realizado nos Açores, onde se encontram os recursos de alta entalpia (entre 100°C e 150°C).

Em Portugal Continental, a água de origem subterrânea cuja temperatura de emergência excede os 20°C está largamente espalhada pelo território. Porém, a distribuição do recurso geotérmico pelo País é desigual, observando-se uma predominância a Norte, justificada pelas características geológicas e estruturais, e no Centro Maciço Hespérico, designadamente na Zona Centro-Ibérica, estando a sua distribuição intimamente relacionada com grandes acidentes tectónicos, como é o caso do acidente Penacova-Régua-Verin. O seu aproveitamento manifesta-se, sobretudo, ao nível da utilização da chamada «baixa entalpia» em pólos termais

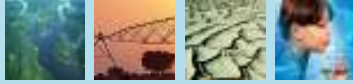
(cerca de meia centena), com temperaturas entre os 20°C e os 76°C.

Em Portugal, foi em 1982 que arrancou, em Chaves, o primeiro projecto de uso de calor para fins que não a balneoterapia; o furo AC2 das Termas de Chaves, com 155 metros de profundidade e temperaturas que rondam os 75°C, passou a ser utilizado para aquecer a água da piscina municipal, através de um permutador de calor.

Por sua vez, o desenvolvimento geotérmico na área das nascentes termais de S. Pedro do Sul tem vindo a decorrer de forma regular desde há uma década. Existem projectos para o estudo dos recursos geotérmicos da região, orientados para a pesquisa, desenvolvimento e análise da viabilidade económica de aquecimento directo.

Ainda a título de exemplo, em Lisboa encontra-se em actividade o aproveitamento geotérmico no hospital da Força Aérea, efectuado a partir de um furo com cerca de 1 500 metros de profundidade, que capta água a cerca de 50°C a partir do aquífero do Aptiano-Albiano (Cretácico inferior) na bacia de Lisboa.

2009-01-26 (Fonte: Ambienteonline)



EPAL adjudica novo laboratório por 11,5 milhões de euros

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres assinou, no passado mês de Janeiro, o contrato de adjudicação do seu novo laboratório, por 11,5 milhões de euros, projecto do arquitecto Gonçalo Byrne. Esta é uma aposta da empresa na garantia da qualidade da água e na modernização.

De acordo com a EPAL, a empreitada tem um prazo de execução de 423 dias. O novo edifício vai ser construído no Recinto dos Olivais, na Avenida de Berlim, com uma área de 6 000 m².

As instalações actuais do laboratório localizam-se, há mais de 100 anos, no Recinto dos Barbadinhos. Desde a década de 40 que foram sendo elaborados projectos para as novas instalações do laboratório, embora nenhum deles tivesse tido seguimento

2009-01-20 (Fonte: www.ambienteonline.pt)

Taxa de Recursos Hídricos – Normas orientadoras para aplicação do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

Tendo presente a necessidade de garantir a correcta e homogénea aplicação da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) em todo o país, foram publicadas as respectivas normas de orientação. Estas dirigem-se a não só a questões relativas à aplicação da TRH, que respeitam à generalidade dos sujeitos passivos, como também a questões associadas à repercussão, que concernem preponderantemente às entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

As normas publicadas foram as seguintes:

- Despacho n.º 484/2009, de 16 de Dezembro de 2008, publicado em 8 de Janeiro, sobre a aplicação do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho
- Despacho n.º 2434/2009, de 8 de Janeiro, publicado em 19 de Janeiro, sobre a aplicação do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

(Fonte: www.irar.pt)

Geotermia representa 21 por cento da energia nos Açores

De acordo com a Sociedade Geotérmica dos Açores (Sogeo), nos Açores estão identificados recursos de alta entalpia nas ilhas de São Miguel e Terceira. Em S. Miguel estão instalados dois aproveitamentos, no Campo Geotérmico da Ribeira Grande: a Central Geotérmica da Ribeira Grande, com uma potência de 13MW (de 1994), e a Central Geotérmica do Pico Vermelho, com uma capacidade produtiva de 10MW (de 2006), cuja produção combinada contribuiu, em 2008, com cerca de 40 por cento da produção daquela ilha.

A Geoterceira, desenvolve o Projecto Geotérmico da Ilha Terceira, que compreende a execução dos poços de produção e de re-injecção e a construção de uma central geotérmica de 12 MW. Com a entrada em exploração desta central, prevista para o final de 2011, estima-se que esta

fonte de energia venha a contribuir, no ano seguinte, com 38 por cento da produção da ilha.

Segundo a Sogeo «para além dos benefícios de índole ambiental e de uma poupança anual de cerca de 40 mil toneladas de combustível derivado do petróleo, a produção geotérmica no arquipélago contribui com 21 por cento na estrutura de produção, o que somado à produção hídrica e eólica, proporciona uma autonomia energética de cerca 27 por cento, o que demonstra a importância que o aproveitamento da energia geotérmica tem na economia dos Açores».

Qualidade da Água - Lista das utilizações nas indústrias alimentares

De acordo com o número 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, os requisitos legais aplicáveis à água destinada ao consumo humano não abrangem as utilizações nas indústrias alimentares em que a salubridade do produto final não é afectada pela qualidade da água utilizada. A definição da lista destas utilizações compete à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Neste contexto, foi elaborada a 1.ª versão da “Lista de utilizações nas indústrias alimentares da água em que a salubridade do produto final não é afectada pela qualidade da água utilizada”, publicada na página electrónica da ASAE (www.asae.pt).

Esta lista tem um carácter dinâmico, pelo que os operadores que considerem que existem outras utilizações não constantes da referida lista, deverão, de forma fundamentada, informar a ASAE, que procederá à competente análise.

(Fonte: www.irar.pt)



Regulamento sobre pesticidas

O Parlamento Europeu (PE) aprovou um regulamento que proíbe a utilização de certas substâncias químicas altamente tóxicas na produção de pesticidas e obriga a que outras substâncias de risco sejam substituídas por alternativas mais seguras. Em paralelo, foi aprovada a directiva que proíbe as pulverizações aéreas, com possibilidade de derrogações, prevendo medidas específicas de protecção do ambiente aquático e definindo zonas onde o uso de pesticidas será reduzido ou mesmo proibido.

A directiva que “Estabelece um quadro de acção a nível comunitário para uma utilização sustentável dos pesticidas” contém, entre outras, disposições sobre a adopção de planos de acção nacionais que fixem objectivos, medidas e calendários destinados a reduzir os riscos e os efeitos da utilização dos pesticidas na saúde humana e no ambiente e incentivem o desenvolvimento e a introdução de abordagens ou técnicas alternativas a fim de reduzir a dependência da utilização dos pesticidas. Os Estados-membros têm dois anos para transpor esta directiva para a legislação nacional.

A directiva define três zonas de autorização dos produtos fitofarmacêuticos, estando Portugal, com a Espanha; França, Itália; Chipre; Malta; Bulgária e Grécia incluído na Zona Sul.

(Fonte: www.confagri.pt)



Inauguração de barragens

O Primeiro-ministro, José Sócrates, inaugurou a última de cinco barragens no Vale da Vilarça, - barragem do Ribeiro Grande e do Arco - completando-se, assim, um plano de regadio, aguardado

há 40 anos pelos agricultores transmontanos, e que abrange quase 1 500 hectares, nos concelhos de Vila Flor, Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo, no distrito de Bragança.

Com a conclusão do plano para o aproveitamento hidroagrícola de um dos vales mais férteis do país, o Ministério da Agricultura prevê um aumento de 35 por cento no valor das produções, em que predominam as culturas hortofrutícolas e o olival.

O representante dos cerca de 800 agricultores do Vale da Vilarça, Fernando Brás, realçou a importância destes equipamentos, lembrando que o «bem mais importante de qualquer subsídio é a construção» das infra-estruturas, mas alertou que as barragens «são apenas a resolução de um problema», e sublinhou que «cabe agora aos agricultores saber aproveitá-las, por forma a dar dimensão às produções e tirar daí o máximo proveito»

A última barragem do plano de regadio custou 19 milhões de euros e vai aumentar em 25 por cento da superfície regada e em 30 por cento a eficiência de rega, segundo dados do Ministério da Agricultura.

O ministro da Agricultura, Jaime Silva, apontou o caso da Vilarça como um exemplo da forma como podem ser aproveitados os fundos comunitários, garantindo que os pequenos agricultores têm as ajudas asseguradas e sublinhou que, «em momentos de crise, a agricultura é dos poucos sectores de actividade que pode criar emprego e desenvolvimento no interior do país», um objectivo que o ministro acredita ser possível alcançar.

2009-11-26 (Fonte: www.confagri.pt)

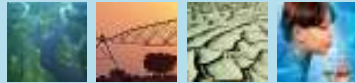


Maior estação de tratamento de águas residuais

O Governo do México vai abrir um concurso para a construção da maior estação de tratamento de águas residuais do mundo durante o primeiro trimestre de 2009, informou ontem a Comissão Nacional da Água, daquele país.

A estação será localizada na localidade de Atotonilco, no estado de Hidalgo, e terá uma capacidade para processar 23 metros cúbicos de água por segundo, o que a torna a maior do mundo, refere o organismo em comunicado.

(Fonte: <http://www.confagri.pt>)



No âmbito das actividades da Participação de Portugal no 5º Fórum Mundial da Água de que é objecto o “Destaque” do presente Boletim Informativo, vai decorrer a 17 de Março, no Pavilhão de Portugal o dia da “Ciência e Investigação”. Nesse contexto, foi promovida uma recolha de Casos de Estudo de Investigação e Desenvolvimento, no domínio da água, demonstrativos da excelência da capacidade da comunidade científica e técnica nacional. Um resumo destes casos de estudo (identificados na caixa), que cobrem actividades nas áreas da gestão de recursos hídricos, dos serviços de água e águas residuais, da qualidade de águas superficiais e subterrâneas bem como relacionados com gestão costeira, estará em exibição interactiva, na aplicação SCARCITY.



AWARE	LNEC-DHA
EFICAS'	IMAR
RECONNECT'	IMAR
MONDEGO ESTUARY EUTROPHICATION'	Univ. Minho
RIVER BASIN MANAGEMENT DSS'	Univ. Minho
SEAPURA'	CIMAR
LIMITS'	CIMAR
MONIZEE'	IH
MOGIS PROJECT'	CEHIDRO-LNEC
RESTORING RIVER CONNECTIVITY'	ISA-LNC-AFN
FISH HABITAT MODELLING'	ISA-IST-UTAD
EUTROPHICATION CONTROL'	Univ. Aveiro
GUIOMAR'	LNEC-DHA
HIGHWAY RUNOFF POLLUTION'	Univ. Minho
MEDIRES'	LNEC-DHA
AQUASAFE'	HIDROMOD
AQUASTRESS'	FEUP
ARIPS'	Univ. Evora
ASEMWATERNET'	LNEC-DHA
ECOLOGICAL QUALITY ASSESSMENT'	ISA-INAG
CONCRETE DAM SEISMIC SAFETY'	LNEC-DBB
DRINKING WATER QUALITY'	LNEC-DHA
GESTARPLUS'	Mdemaquina
PERFORMANCE ASSESSMENT'	LNEC-DHA

WATER QUALITY NOWCAST-FORECAST'	LNEC-DHA
SEDIMENT'	LNEC-DHA
IWRM IN TWINNING BASINS'	CEHIDRO
GABARDINE'	LNEC-DHA
MODELLING FOR SUSTAINABILITY'	LNEC-DHA
RISK MANAGEMENT IN HYDRAULICS'	LNEC-DHA
RIVER HYDROMORPH.'	LNEC-DHA
ROAD RUNOFF POLLUTION'	LNEC-DHA
ENERGY EFFICIENCY'	IST
ALENTEJO GROUNDWATER RESOURCES'	ARH-Alentejo
SALINE INTRUSION'	ARH-Alentejo
BENTIC MICROBIAL FUEL CELL'	Univ. Minho
CROSS-FLOW TURBINE - STUDY'	IST-ISTS

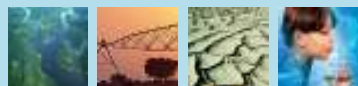
Associados singulares:
 Helena Lucas
 Rui Filipe Correia Leite
 Malva Andrea Mancuso

Associados colectivos:
 Fenareg


EVENTOS E INICIATIVAS
 Março a Abril 2009

	Tema	Local	Promotor
29 Mar. - 3 Abr.	International Conference on Preferential and Unstable Flow in Porous Media – From Water Infiltration to Gas Injection	Monte Verità, Ascona, Switzerland	Swiss Federal Institute of Technology (ETH)
12 Mar. - 13 Mar.	Annual International Conference on Hydraulic Engineering (Dresden 2009): Water Power and Climate Change	Dresden, Germany	Hydraulic Engineering and Applied Hydromechanics Institute at Dresden Institute of Technology; Association of Friends of the Hubert-Engels Institute
16 Mar. - 22 Mar.	5th World Water Forum	Istanbul, Turkey	World Water Council (WWC)
24 Mar. - 27 Mar.	AGU Chapman Conference on Arsenic in Groundwater of Southern Asia	Siem Reap, Cambodia	American Geophysical Union (AGU)
29 Mar. - 3 Abr.	International Conference on Preferential and Unstable Flow in Porous Media – From Water Infiltration to Gas Injection	Monte Verità, Ascona, Switzerland	Swiss Federal Institute of Technology (ETH)
30 Mar. - 1 Abr.	5th IWA Specialist Conference on Oxidation Technologies for Water and Wastewater Treatment	Berlin, Germany	International Water Association (IWA) and International Ozone Association (IOA)
30 Mar. - 2 Abr.	International Workshop on Status and Perspectives of Hydrology in Small Basins	Goslar-Hahnenklee, Germany	Convened jointly by the Technical University of Braunschweig (TUBS), Germany and the National Committee of Germany for IHP/ UNESCO and HWRP/WMO
20 Mar. - 21 Abr.	The Third Yangtze Forum: Sub-forum on Climate Change and City Water Safety	Shanghai, China	Shanghai Municipal Government
22 Mar.	World Water Day 2009: Shared Water, Shared Opportunities		United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) with the support of the United Nations Economic Commission for Europe (UNECE) and the Food and Agriculture Organization (FAO)
1 Abr. - 3 Abr.	Water Africa 2009	Accra, Ghana	Ace Event Management, with the support of the Ghanaian Ministry of Water Resources, Works & Housing and the Ghana Water Supply Company
13 Abr. - 17 Abr.	International Conference on Water, Environment and Health Sciences: The Challenges of Climate Change (ICWEHS)	Cholula, Mexico	Universidad de las Americas, Puebla (Mexico)
20 Abr. - 21 Abr.	The Third Yangtze Forum: Sub-forum on Climate Change and City Water Safety	Shanghai, China	Shanghai Municipal Government
20 Abr. - 23 Abr.	HydroEco '2009: 2nd International Multidisciplinary Conference on Hydrology and Ecology	Vienna, Austria	Universität für Bodenkultur Wien (BOKU), University of Natural Resources and Applied Life Sciences, Vienna; International Commission on Groundwater (ICGW) of the International Association of Hydrological Sciences (IAHS); Charles University, Prague, Czech Republic
26 Abr. - 29 Abr.	Water Loss 2009	Cape Town, South Africa	International Water Association (IWA) and Rand Water, South Africa
29 Abr. - 30 Abr.	CIWEM Annual Conference 2009: Water and The Global Environment	Olympia Conference Centre, London, UK	The Chartered Institution of Water and Environmental Management (CIWEM)
30 Abr. - 2 Mai.	SEMINÁRIO COASTWATCH 2008/09: Um olhar sobre a Biodiversidade	Reitoria da Universidade da Madeira	

EVENTOS



	Tema	Local	Promotor
4 Mai. - 8 Mai.	14th Annual Contaminated and Hazardous Waste Site Management Course	Toronto, Ontario, Canada APRH	Göwen Environmental, the Association for Environmental Health and Sciences and the International Association of Hydrogeologists Department of Civil Engineering of the University of British Columbia (UBC)
6 Mai. - 7 Mai.	1º Seminário sobre Gestão de Bacias Hidrográficas "As Regiões Hidrográficas do Norte e as Perspectivas Futuras de Gestão"	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Indonesian Association of Hydraulic Engineers (HATHI) in cooperation with the Indonesian Ministry of Public Works, Sam Ratulangi University, IAHR, TU-Delft, DELFT Hydraulics, and the Manado City Government
10 Mai. - 13 Mai.	International Conference on Nutrient Recovery from Wastewater Streams	Vancouver, British Columbia, Canada	Water Engineering and Development Centre (WEDC)
11 Mai. - 12 Mai.	International Seminar on Climate Change Impacts on Water Resources Conservation and Management in Developing Countries	Manado, North Sulawesi, Indonesia	International Water Association (IWA) in association with the Department of Biotechnology, Chemistry and Environmental Engineering of Aalborg University
18 Mai. - 22 Mai.	34th WEDC International Conference - Water, Sanitation and Hygiene: Sustainable Development and Multisectoral Approaches	United Nations Conference Centre, Addis Ababa, Ethiopia	Faculty of Civil Engineering and the School of Professional & Continuing Education, Universiti Teknologi Malaysia
24 Mai. - 27 Mai.	IWA international Specialised Conference on Microbial Population Dynamics in Biological Wastewater Treatment	Aalborg, Denmark	European Commission, in cooperation with the Czech Presidency of the European Union
26 Mai. - 27 Mai.	ICWR 2009 - International Conference on Water Resources	Langkawi, Malaysia	Bioforsk (Norwegian Institute for Agricultural and Environmental Research) and Norsk institutt for vannforskning (NIVA)
26 Mai. - 28 Mai.	European Commission Conference on Sustainable Development: A Challenge for European Research	Brussels, Belgium	International Water Association (IWA)
28 Mai. - 29 Mai.	STRIVER Final Conference: Integrated water resource management in theory and practice	Brussels, Belgium	International Water Association (IWA) Study Group on Health-Related Water Microbiology in association with the University of Patras and the Technological Educational Institute of Athens
28 Mai. - 30 Mai.	2nd International Symposium on Water and Wastewater Technologies in Ancient Civilisations	Bari, Italy	Conseil de gouvernance de l'eau des bassins versants de la rivière Saint-François (COGESAF) in association with the University of Sherbrooke
31 Mai. - 5 Jun.	15th International Symposium on Health-Related Water Microbiology	Naxos, Greece	CEREVE, Paris-Est University, UFMG and H2o foundation and financially supported by Val-de-Marne County
1 Jun. - 3 Jun.	International Forum on Integrated Water Resource Management	Sherbrooke, Quebec, Canada	International Water Association (IWA) and Aquatech China
2 Jun. - 5 Jun.	WWW-YES 2009: 8th World Wide Workshop for Young Environmental Scientists - Urban water: resources and risks, a developing countries perspective	Paris, France	Amsterdam RAI in conjunction with CHC Exhibition Service
3 Jun. - 5 Jun.	Finding Solutions to the Challenges of the Chinese Water Sector	Shanghai, China	International Water Association (IWA) and the Groundwater Resources Association of California (GRA)



LEGISLAÇÃO NACIONAL

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 9/2009.** D.R. n.º 18, Série I de 27 de Janeiro, da Presidência do Conselho de Ministros, que prorroga, por um ano, as medidas preventivas previstas no Decreto n.º 1/2007, de 25 de Janeiro, com o objectivo de viabilizar a terceira travessia do rio Tejo, no eixo Chelas-Barreiro
- **Decreto-Lei n.º 26/2009.** D.R. n.º 18, Série I de 27 de Janeiro, do Ministério da Economia e da Inovação, que cria um quadro de definição dos requisitos de concepção ecológica dos produtos consumidores de energia, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2005/32/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Julho
- **Decreto-Lei n.º 19/2009.** D.R. n.º 10, Série I de 15 de Janeiro, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2007/34/CE, da Comissão, de 14 de Junho, relativa ao nível sonoro admissível e ao dispositivo de escape dos veículos a motor, estabelecendo disposições aplicáveis à homologação CE de um modelo de automóvel no que respeita ao nível sonoro, bem como relativas à homologação CE de dispositivos silenciosos enquanto unidades técnicas
- **Decreto-Lei n.º 16/2009.** D.R. n.º 9, Série I de 14 de Janeiro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que aprova o regime jurídico dos planos de ordenamento, de gestão e de intervenção de âmbito florestal e revoga os Decretos-Leis n.os 204/99 e 205/99, ambos de 9 de Junho
- **Decreto-Lei n.º 15/2009.** D.R. n.º 9, Série I de 14 de Janeiro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que constitui a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 127/2005 de 5 de Agosto, que aprova o regime de criação das zonas de intervenção florestal (ZIF), bem como os princípios reguladores do seu funcionamento e da sua extinção
- **Portaria n.º 13/2009.** D.R. n.º 8, Série I de 13 de Janeiro, do Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Economia e da Inovação, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e que fixa o valor da isenção do imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP) para o biocombustível substituto do gasóleo e revoga a Portaria n.º 3-A/2007 de 2 de Janeiro
- **Decreto-Lei n.º 6/2009.** D.R. n.º 3, Série I de 6 de Janeiro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que estabelece o regime de colocação no mercado de pilhas e acumuladores e o regime de recolha, tratamento, reciclagem e eliminação dos resíduos de pilhas e de acumuladores, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro, relativa a pilhas e acumuladores e respectivos resíduos e que revoga a Directiva n.º 91/157/CEE, do Conselho, de 18 de Março, alterada pela Directiva n.º 2008/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Março
- **Lei n.º 64-A/2008.** D.R. n.º 252, Suplemento, Série I de 31 de Dezembro, da Assembleia da República, que aprova o Orçamento do Estado para 2009
- **Resolução da Assembleia da República n.º 68/2008.** D.R. n.º 252, Série I de 31 de Dezembro, que recomenda ao Parlamento Europeu a adopção de um conjunto de medidas a inserir na proposta de regulamento do Conselho que estabelece regras comuns para o regime de apoio directo aos agricultores no âmbito da PAC e institui determinados regimes de apoio aos agricultores
- **Decreto-Lei n.º 244/2008.** D.R. n.º 244, Série I de 18 de Dezembro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que procede à 24.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 94/98, de 15 de Abril, relativo à colocação de produtos fitofarmacêuticos no mercado, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2008/44/CE, da Comissão, de 4 de Abril, que altera a Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, com o objectivo de incluir as substâncias activas bentiavalicarbe, boscalide, carvona, fluoxastrobina, Paecilomyces lilacinus e protioconazol, e a Directiva n.º 2008/45/CE, da Comissão, de 4 de Abril, que altera a Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, no que se refere à extensão da utilização da substância activa metconazol
- **Decreto-Lei n.º 238/2008, de 15 de Dezembro,** do Ministério Da Economia e Da Inovação, *Diário da República*, 1.ª série – N.º 241, que aprova as bases da concessão da exploração, em regime de serviço público, da zona piloto identificada no Decreto-Lei n.º 5/2008, de 8 de Janeiro, e de utilização privativa dos recursos hídricos do domínio público, incluindo a utilização das águas territoriais, pelo prazo de 45 anos, constantes do anexo ao presente decreto-lei e do qual faz parte integrante.

FICHA TÉCNICA

Edição e propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. **Endereço:** APRH, a/c LNEC, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. **Telefone:** 21 844 34 28. **Fax:** 21 844 30 17. **Endereço electrónico:** aprh@aprh.pt. **Site:** <http://www.aprh.pt>. **Directora:** Margarida Cardoso. **Redactora:** Cátia Rosas. **Execução Gráfica:** André Cardoso. **Edição Electrónica:** <http://www.aprh.pt>.